

# Capacitar o futuro:

A alimentação escolar da CEDEAO para o desenvolvimento do capital humano e o crescimento económico



“Investir na alimentação escolar doméstica para reforçar o capital humano, o empoderamento económico das mulheres e contribuir para o desenvolvimento económico.”



World Food Programme



SUPPORTED BY

WORLD BANK GROUP



School Meals Coalition  
Nutrition, Health and Education for Every Child







LONDON SCHOOL OF HYGIENE & TROPICAL MEDICINE



Research Consortium for SHN



# Índice

	<b>Mensagens-chave</b>	<b>4</b>
	<b>Conferência Técnica Regional da CEDEAO 2023 sobre alimentação escolar local</b>	<b>7</b>
	<b>Escala, tendências e provas sobre o Programa de alimentação escolar</b>	<b>8</b>
	<b>Melhores práticas dos países em CEDEAO região</b>	<b>16</b>
	<b>Prioridades emergentes e planos de ação</b>	<b>19</b>
	<b>ECOWAS-Wide Call to Action</b>	<b>20</b>

# Mensagens-chave



- Os programas de Alimentação Escolar com Produção Caseira (HGSF) têm o potencial de melhorar significativamente o capital humano, capacitar as mulheres, melhorar a nutrição e contribuir para o desenvolvimento económico nos estados membros da CEDEAO.
- Apesar dos desafios colocados pela pandemia da COVID-19, os países da CEDEAO demonstraram o seu compromisso com os programas de HGSF, ostentando 22,4 milhões de crianças que recebem refeições escolares - o mais elevado em África, onde 65,9 milhões de crianças beneficiam de ditos programas. A análise regional revela que 38% das crianças matriculadas no ensino primário receberam refeições escolares em 2022.
- O compromisso é demonstrado pelo investimento substancial e na criação de políticas de alimentação escolar, com o investimento regional em refeições escolares aumentando de 450 milhões de dólares para 543 milhões de dólares entre 2020 e 2022, uns impressionantes 84% provenientes de fundos nacionais.
- A implementação de modelos de HGSF fomenta a igualdade de género ao capacitar as mulheres através da agricultura, cooperativas, emprego direto e desenvolvimento de capacidades, alavancando os seus papéis proeminentes nos sectores agrícola e alimentar.
- O HGSF incentiva o consumo de alimentos cultivados localmente e sustentáveis em termos climáticos, incluindo variedades indígenas, contribuindo para melhores sistemas alimentares e para o crescimento económico local.
- Em contextos de pós-conflito e de transição, as refeições escolares e, em grande medida, a alimentação escolar local desempenham um papel vital na restauração dos sistemas educativos, no regresso das pessoas deslocadas internamente (PDI) e dos refugiados e no fornecimento de uma rede de segurança para a saúde escolar (por exemplo, desparasitação, prevenção e tratamento de doenças tropicais negligenciadas, saneamento e higiene da água) e serviços de nutrição.
- Uma Conferência Técnica Regional da CEDEAO sobre Alimentação Escolar Caseira, que teve lugar em outubro de 2023, identificou várias prioridades comuns, incluindo a garantia de financiamentos governamentais a longo prazo, a modernização dos sistemas de recolha de dados, a capacitação das mulheres das zonas rurais, a garantia de acesso a alimentos nutritivos e a promoção da colaboração à escala da CEDEAO.
- O compromisso de documentar as melhores práticas, colmatar as lacunas de evidências, assegurar um financiamento sustentável e apoiar os objectivos da Coligação para a Refeição Escolar, demonstra um esforço conjunto para fazer avançar as iniciativas de HGSF.
- A Coligação para a Refeição Escolar conta com uma lista impressionante de 90 países e 101 parceiros, com 12 dos 15 Estados membros da CEDEAO representados.



- A reunião ministerial da CEDEAO prevista para 2024 tem como objetivo reforçar ainda mais os compromissos dos Estados membros com o HGSF e estabelecer um quadro político claro para a região.



# Conferência Técnica Regional da CEDEAO 2023 sobre alimentação escolar local



A Conferência Técnica Regional da CEDEAO sobre Alimentação Escolar Local, intitulada "Investir na Alimentação Escolar Local para Reforçar o Capital Humano, o Empoderamento Económico das Mulheres e Contribuir para o Desenvolvimento Económico", serviu como um encontro chave de mais de 70 peritos técnicos e funcionários governamentais.

Realizado em 3 e 4 de outubro de 2023, na capital senegalesa, Dakar, este evento reuniu representantes de 14 Estados membros da CEDEAO, incluindo Benim, Burkina Faso, Cabo Verde, Costa do Marfim, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Libéria, Mali, Nigéria, Serra Leoa, Senegal e Togo.

Os delegados técnicos dos países representaram os sectores da educação, da agricultura, da saúde e do género/proteção social, juntamente com parceiros conceituados da CEDEAO, da sociedade civil, de instituições de investigação, de instituições financeiras internacionais (IFI), de doadores e de agências das Nações Unidas.

Este evento foi patrocinado pelo Programa Mundial de Alimentos (PMA) e pelo Banco Mundial e liderado pela CEDEAO, altamente representada pela Professora Doutora Fatou Sow SARR, Comissária da CEDEAO para o Desenvolvimento Humano e Assuntos Sociais.

A conferência teve como objetivo partilhar conhecimentos e melhores práticas relacionadas com a alimentação escolar vinculada à agricultura local (HGFS) e o seu impacto promissor no desenvolvimento do capital humano, no crescimento económico, no reforço do sistema alimentar e no empoderamento das mulheres, incluindo o balanço de pesquisas e evidências recentes.

Constituiu uma plataforma para avaliar os progressos em termos de apoio político às políticas favoráveis à alimentação escolar, para identificar os desafios e os planos de ação para a sua expansão e para assegurar o apoio a nível ministerial aos programas de alimentação escolar locais.

O evento destacou o firme compromisso dos Estados membros da CEDEAO para com a Alimentação Escolar com Produção Caseira (HGFS), enfatizando o imperativo de superar os desafios que impedem a sua adoção generalizada. Além disso, enfatizou a necessidade urgente de expandir os programas de alimentação escolar, dada a ampla evidência dos seus múltiplos benefícios, e gradualmente fazer a transição para aquisições mais localizadas e abordagens de alimentação escolar doméstica. Tais estratégias oferecem uma série de benefícios, incluindo, mas não se limitando a, promover o crescimento económico local e a sustentabilidade.

No seu discurso de abertura, a Professora Doutora Fatou Sow Sarr sublinhou, que a promoção da abordagem da Alimentação Escolar Local está em estreita consonância com a Visão 2050 da CEDEAO, que atribui uma importância primordial à inclusão social "CEDEAO dos Povos: Paz e Prosperidade para Todos". A visão, no seu 5º pilar, coloca as mulheres, as crianças, os jovens e as pessoas vulneráveis da região da CEDEAO no centro do desenvolvimento e do processo de integração.





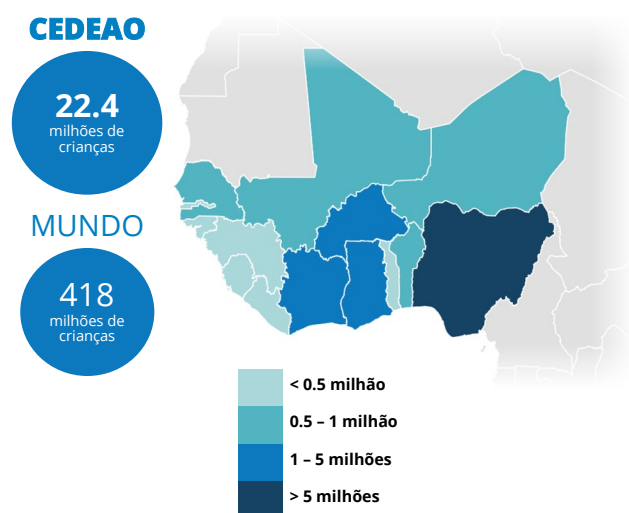
# Escala, tendências e provas sobre o Programa de alimentação escolar



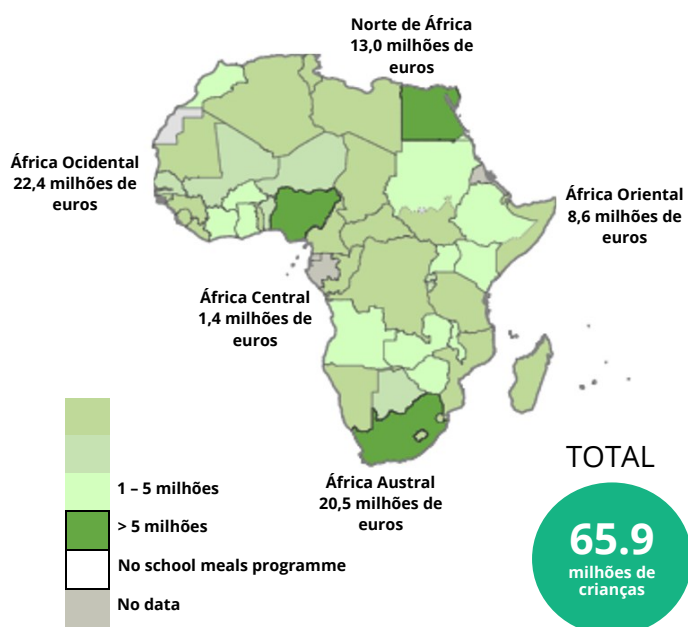
## Principais factos e números

De acordo com o relatório do PMA sobre o estado da alimentação escolar a nível mundial, a região da CEDEAO conta com 22,4 milhões de crianças que recebem refeições escolares - o número mais elevado em África, onde 65,9 milhões de crianças beneficiam desses programas.

**Figura 1:** Crianças que recebem refeições escolares na região da CEDEAO



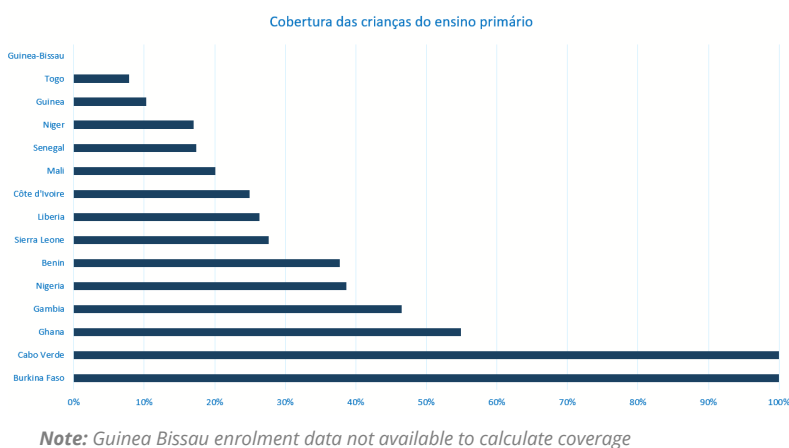
**Figura 2:** Crianças que recebem refeições escolares em África



**Figura 3:** Crianças que recebem refeições escolares na região da CEDEAO entre 2020 e 2022

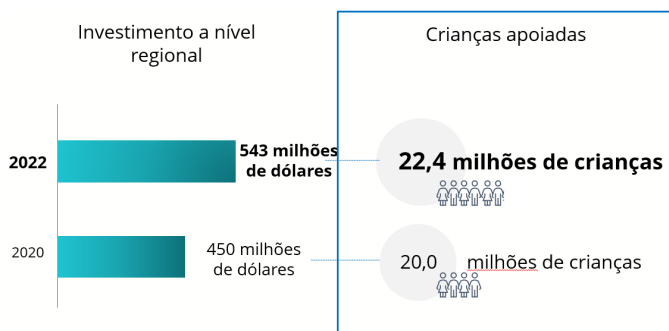
País	Número de crianças beneficiárias de cantinas escolares 2020	Número de crianças beneficiárias de cantinas escolares 2022	Diferença entre os 2 anos
Nigéria	9.830	9.887	▲ 57
Burkina Faso	3.864	3.690	▼ -174
Ghana	1.700	3.448	▲ 1.748
Cote d'Ivoire	976	1.024	▲ 48
Sierra Leone	836	486	▼ -350
Senegal	588	588	-
Mali	515	581	▲ 66
Benin	460	835	▲ 375
Guinéa	375	219	▼ -156
Liberia	287	278	▼ -9
Niger	193	613	▲ 419
Guinéa-Bissau	178	225	▲ 47
Gâmbia	165	261	▲ 96
Togo	91	133	▲ 42
Cabo Verde	3	85	▲ 82

**Figura 4:** Cobertura dos programas de refeições escolares na CEDEAO (por país)

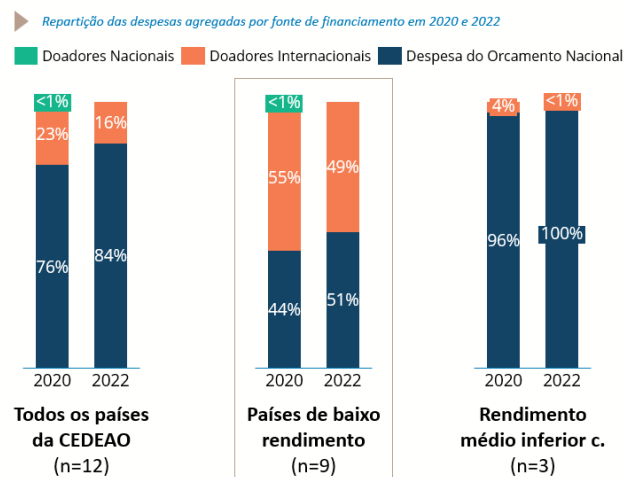


Apesar dos desafios colocados pela pandemia da COVID-19, o investimento regional da CEDEAO em refeições escolares aumentou de USD 450 milhões para USD 543 milhões entre 2020 e 2022, com uns impressionantes 84% provenientes de fundos nacionais. Mesmo os países de baixo rendimento aumentaram o seu financiamento interno para refeições escolares em 7% durante este período, despendendo 89 milhões de dólares em refeições escolares. Os parceiros internacionais também apoiaram os países na expansão do seu programa de refeições escolares, tal como o Banco Mundial, que tem estado envolvido desde 2008 com um investimento de mais de 221 milhões de dólares em 70 projectos em 35 países, atingindo mais de 16 milhões de crianças.

**Figura 5:** Investimento da região da CEDEAO em refeições escolares



**Figura 6:** Investimento por categoria de rendimento na região da CEDEAO

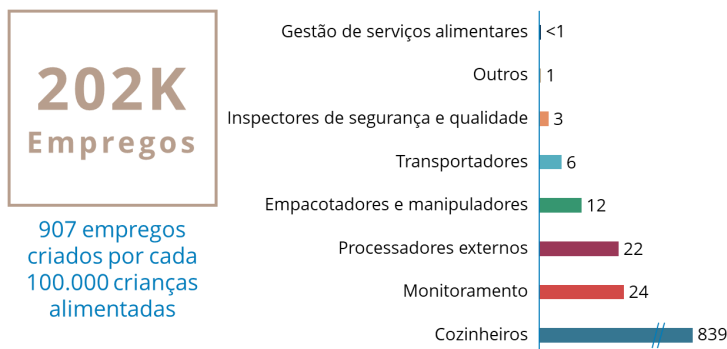


Os países de baixo rendimento aumentaram o seu investimento em 7%, apesar da crise orçamental.

Em particular, os programas de refeições escolares geraram mais de 200.000 empregos directos nos países da CEDEAO, beneficiando principalmente as mulheres.

**Figura 7:** Empregos criados a partir dos programas de refeições escolares na região da CEDEAO

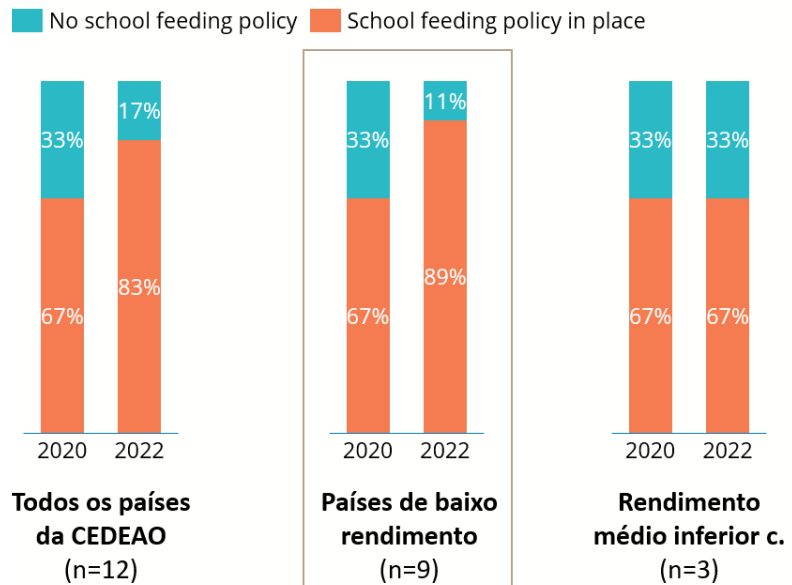
Empregos criados por cada 100.000 crianças que recebem refeições escolares



Além disso, 83% dos países da CEDEAO estabeleceram uma política de alimentação escolar, institucionalizando a alimentação escolar e sublinhando um forte compromisso com os programas de alimentação escolar.

**Figura 8:** Existência de uma política de refeições escolares na região da CEDEAO (por categoria de rendimento)

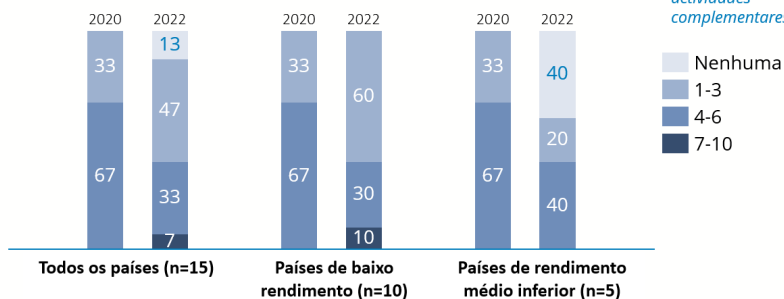
► Situação dos quadros políticos relativos às refeições escolares em 2020 e 2022



Como testemunho do nosso impacto coletivo, os países estão cada vez mais a fornecer actividades de saúde complementar (como desparasitação, tratamento e prevenção de doenças tropicais negligenciadas, saneamento e higiene da água, etc.), actividades paralelas aos programas de alimentação escolar, reforçando ainda mais a sua eficácia.

**Figura 9:** Percentagem de países que oferecem actividades complementares às refeições escolares na região da CEDEAO

► Percentagem de países que oferecem actividades complementares

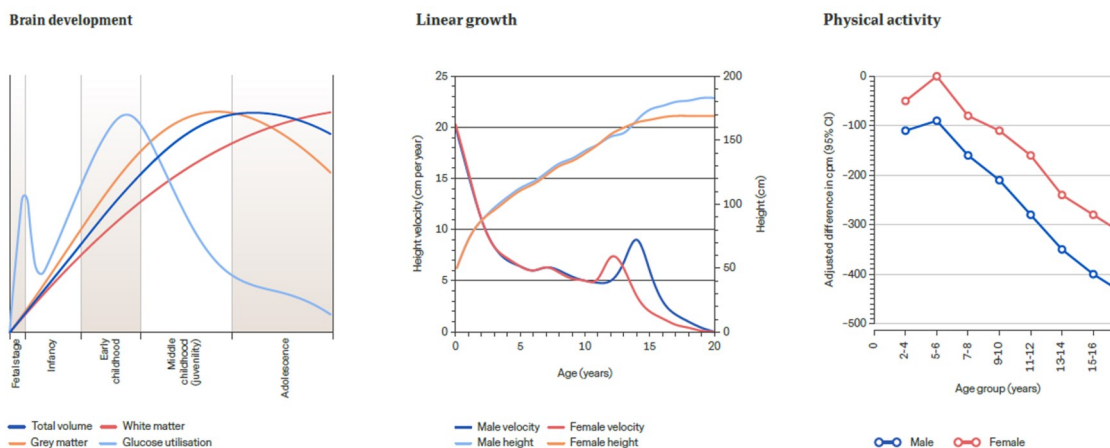


## Evidencia

O investimento em HGSF tem inúmeros benefícios, incluindo o reforço do capital humano, a melhoria da saúde, da nutrição e dos resultados da educação, o apoio à igualdade entre os sexos, o fomento da agricultura local, a capacitação das mulheres, a redução da dependência de mercados internacionais instáveis e a ajuda à recuperação de situações de conflito e pós-conflito.

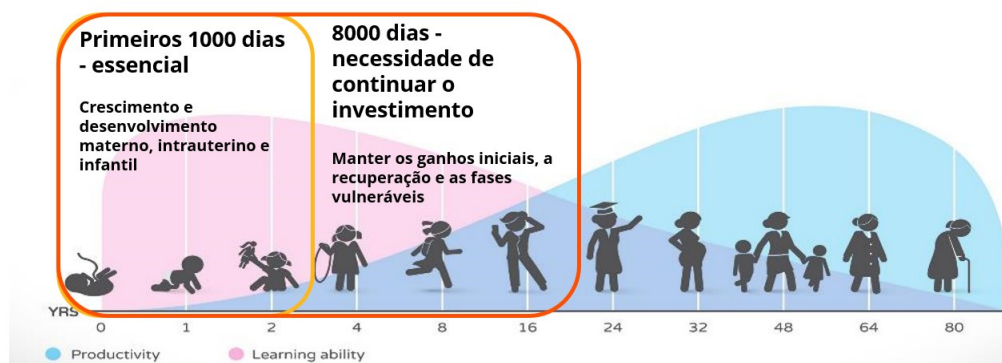
- Um estudo de 2019 mostrou que a alimentação escolar melhorou os resultados dos testes em 18% para a leitura e 9% para a matemática.
- A pandemia de COVID-19 perturbou a educação e as perspectivas de vida das raparigas, sublinhando a importância das refeições escolares.
- Os programas do HGSF capacitam as mulheres através da agricultura, cooperativas, emprego direto e desenvolvimento de capacidades.
- Na África Ocidental, estima-se que 52% da força de trabalho agrícola, 90% da força de trabalho na comercialização de produtos agrícolas e 70% dos produtores de culturas alimentares são mulheres pelo que a alimentação escolar oferece uma oportunidade transformadora para a capacitação das mulheres.
- Ao consumir alimentos cultivados localmente e inteligentes do ponto de vista climático, como as variedades indígenas, os HGSF promovem melhores sistemas alimentares
- Women\_and\_Agriculture\_The\_Untapped\_Opportunity\_in\_the\_Wave\_of\_Transformation.pdf (afdb.org) O papel das mulheres na agricultura (fao.org)
- O papel das mulheres na agricultura (fao.org).

**Figura 10:** Fases do desenvolvimento sensíveis à intervenção nos primeiros 8.000 dias de vida



**Figura 11:** Ciclo de vida do capital humano

## A importância de promover a saúde, o bem-estar e a educação ao longo dos primeiros 8.000 dias de vida



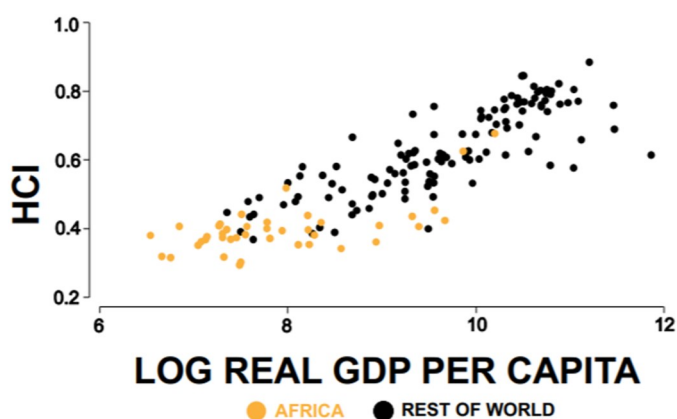
1. [Women\\_and\\_Agriculture\\_The\\_Untapped\\_Opportunity\\_in\\_the\\_Wave\\_of\\_Transformation.pdf \(afdb.org\)](#) O papel das mulheres na agricultura (fao.org)  
 2. [O papel das mulheres na agricultura \(fao.org\)](#)

**Figura 12:** Contribuição do capital humano para a riqueza nacional

### Índice de Capital Humano (ICH)

- O capital humano é definido **como a soma da saúde, competências, conhecimentos, experiência e hábitos de uma população** e procura quantificar a escala do capital humano em todos os países
- Capital humano - maior componente da riqueza global, mas a sua contribuição para a riqueza nos países ricos (70%) excede amplamente a dos países mais pobres (41%)

### Índice de Capital Humano é o mais baixo de África



Source: World Bank

As recentes recomendações políticas para a promoção de refeições escolares favoráveis ao meio-ambiente realçam os potenciais benefícios da integração de abordagens específicas ao contexto e favoráveis ao meio-ambiente nos programas de refeições escolares. Estas recomendações sublinham a importância de dar prioridade a alimentos locais, nutritivos e amigos do ambiente, implementar ferramentas de planeamento de menus como o Planeador de Menus Escolares PLUS, adotar tecnologias de cozinha modernas e eficientes em termos energéticos, minimizar o desperdício de alimentos através de práticas eficazes de armazenamento e preservação, incorporar objectivos climáticos nas políticas de refeições escolares e regras de aquisição, e promover práticas sustentáveis como a agroecologia. Para além disso, salientam a importância de ligar os agricultores da Alimentação Escolar Caseira (HGSF) a tecnologias e recursos inteligentes em termos climáticos. Estas medidas reconhecem que as soluções devem ser adaptadas às necessidades e capacidades específicas de diversos países, especialmente aqueles com recursos limitados, para minimizar o impacto ambiental da preparação das refeições e promover a produção sustentável de alimentos.

### O Livro Branco/ Visão

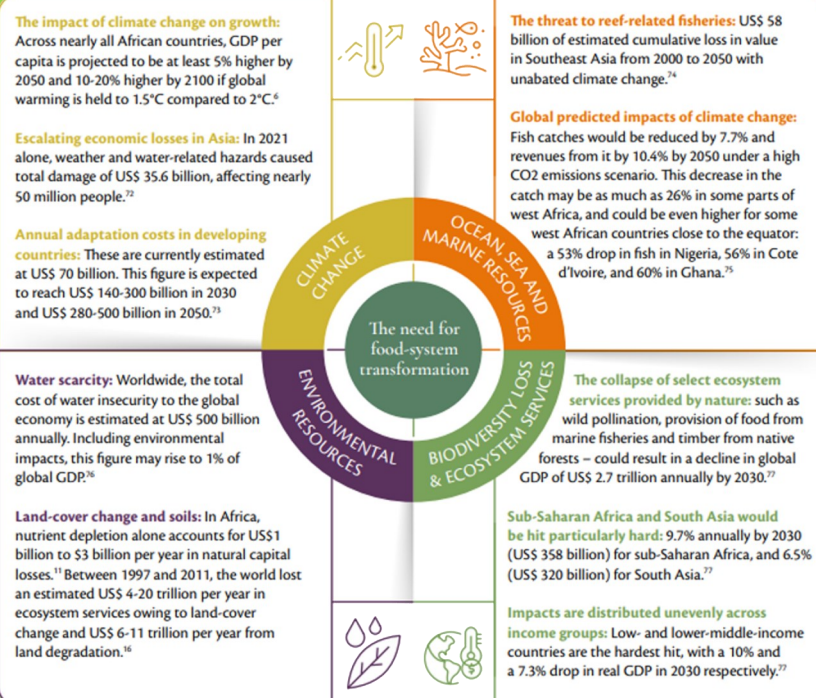
Consórcio de Investigação para desenvolver um **documento político baseado em evidências** para os decisores políticos dos 90 Estados membros do SMC apresentarem na **COP28**.

O documento tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de compromissos nacionais sólidos com relação a **refeições escolares saudáveis e sustentáveis para o meio-ambiente**, provenientes da agricultura regenerativa, para todas as crianças em idade escolar.



## Os sistemas alimentares são importantes

- Os sistemas alimentares estão a contribuir para o esgotamento e a poluição dos recursos naturais, a perda de habitats e de biodiversidade, a desflorestação, a acidificação dos oceanos e as alterações climáticas.
- Os sistemas alimentares contribuem para um terço de todas as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) induzidas pelo homem.
- A produção alimentar é responsável por 70% da utilização de água potável e é o principal fator de perda de biodiversidade.
- O Sul Global suportará o peso deste impacto mais cedo e de forma mais intensa.



Embora existam amplas evidências sobre os impactos positivos de todos os modelos de alimentação escolar, incluindo abordagens caseiras sobre a educação e o bem-estar de crianças e adolescentes, ainda há uma lacuna de evidências sobre como especificamente o modelo HGSF traz benefícios adicionais para além dos programas regulares. Existem provas preliminares e uma investigação crescente sobre o impacto nos rendimentos dos pequenos agricultores, alguns com resultados promissores (exemplo do Norte da Nigéria). Mas é preciso fazer mais e, juntos, estamos empenhados em melhorar esta agenda de pesquisa.

Ainda existem lacunas significativas nas evidências...

- Impacto a longo prazo
- Custo-eficácia
- Variabilidade por contexto



## Melhores práticas dos países





## Financiamento



A jornada do **Benim** na melhoria dos programas de alimentação escolar serve como um exemplo notável de transformação. Antes de 2016, o sistema de alimentação escolar estava a dar os primeiros passos, com as cantinas a funcionar apenas três meses por ano. No entanto, com reformas governamentais resolutas, o sistema de cantinas escolares passou por uma profunda transformação. A implementação de um programa de financiamento de 79 milhões de dólares não só aumentou a cobertura de 30% para 75% atualmente, como também estabeleceu o ambicioso objetivo de atingir 100% de cobertura até ao final de 2023. O compromisso com este objetivo ultrapassa a vontade política do governo; as comunidades estão ativamente empenhadas. Os esforços de sensibilização, apoiados pela mobilização da comunidade, são fundamentais para garantir os fundos necessários. Três mecanismos sólidos de monitorização e avaliação ao nível da presidência, do ministério da educação e dos parceiros externos garantem a eficácia do programa. O sucesso do programa de alimentação escolar depende de o tornar uma prioridade política, de estabelecer alianças estratégicas com parceiros



O programa de alimentação escolar da **Nigéria**, a partir de 2022, é um exemplo de sucesso. O programa de alimentação escolar é o maior da região e beneficia um número impressionante de 10 milhões de crianças e adolescentes em 57.000 escolas primárias públicas em todo o país. Envolve mais de 117.000 agregadores e pequenos agricultores e dá emprego a 127.000 cozinheiros. Em 2023, a criação da Agência Nacional do Programa de Investimento Social e a aprovação da primeira Política Nacional de Alimentação Escolar com Produção Caseira proporcionaram um apoio jurídico para o financiamento sustentável através de dotações directas do orçamento nacional. O governo federal assumiu a responsabilidade total pelo programa, financiando-o integralmente. Estão em curso planos para alargar o alcance do programa a 15 milhões de crianças e adolescentes e incluir as que vivem em contextos humanitários. O governo está ansioso por investir mais e explorar colaborações com os governos estaduais, expandindo potencialmente o apoio a crianças e adolescentes em idade escolar no 4º ao 6º ano do ensino primário.



A **Serra Leoa** demonstra uma colaboração eficaz no seu programa de Alimentação Escolar Autóctone. O governo estabelece uma parceria com o CRS para gerir o financiamento estabelecido pelo governo. O Banco Mundial concedeu financiamento ao governo, permitindo que o PMA efectuasse as suas operações no país. Nomeadamente, as escolas recebem assistência direta em dinheiro para adquirir produtos frescos. O programa está firmemente integrado na carteira orçamental do governo, com o apoio do governo a estender-se a 70% das escolas em todo o país. Além disso, iniciativas complementares, como os programas WASH, aumentam o impacto dos esforços de alimentação escolar. A abordagem da Serra Leoa enfatiza a sensibilidade ao clima, destacando práticas para reduzir o consumo de lenha. O envolvimento ativo das comunidades reforça ainda mais o sucesso das actividades de alimentação escolar.

## Dados/ferramentas e sistemas



No **Gana**, o Programa de Alimentação Escolar do Gana (GSFP) deu um passo em frente notável em colaboração com o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (PMA). O PMA forneceu ao GSFP 300 tablets carregados com o software Tableau e ONA, dando início a uma era transformadora na alimentação escolar. Este projeto-piloto abrange 260 escolas em todas as 16 regiões do país e permite a monitorização em tempo real da frequência escolar e da alimentação. Os tablets, equipados com ferramentas de dados visuais, oferecem uma capacidade sem precedentes para compreender e utilizar os dados rapidamente, promovendo a tomada de decisões rápidas. A recolha de dados offline facilita a recolha de dados em todas as áreas abrangidas. Para além da tecnologia, o apoio do PMA inclui formação para o pessoal-chave. Este esforço de colaboração demonstra o compromisso de melhorar a qualidade e o alcance dos programas de alimentação escolar, beneficiando, em última análise, aproximadamente 4 milhões de beneficiários em 11.000 escolas no Gana.



A **Guiné-Bissau** está a liderar o caminho na modernização das operações de alimentação escolar através do inovador programa School Connect, uma aplicação web do PMA que melhorou o processo. O pessoal escolar pode agora registar eficientemente a assiduidade dos alunos, o consumo de refeições e os stocks de alimentos utilizando smartphones ou tablets. Os dados recolhidos ficam prontamente disponíveis através de um dashboard em tempo real, particularmente valioso para monitorizar escolas em áreas remotas. A adoção do School Connect pela Guiné-Bissau é um exemplo pioneiro, uma vez que foi um dos primeiros países a testar a aplicação. O programa lançou um piloto bem-sucedido em maio de 2022, abrangendo 47 escolas na região de Biombo, e mais tarde expandiu-se para incluir 33 escolas na região de Oio em agosto de 2022. Esta iniciativa sublinha o compromisso do país em melhorar as operações de alimentação escolar e melhorar a qualidade geral do programa.



O empenho do **Togo** em melhorar os seus programas de alimentação escolar e de saúde é sublinhado pela adoção da avaliação SABER, que conduziu a melhorias significativas na conceção dos programas, na legislação e nas normas. Reconhecendo a natureza multifacetada da saúde das crianças, o Togo foi um dos primeiros países a pilotar a ferramenta HEALTHY-SABER do Banco Mundial e do PMA, que engloba componentes de saúde, alimentação, higiene e saneamento, permitindo-lhes avaliar as políticas, instituições e programas nacionais, ao mesmo tempo que fornece dados valiosos para a tomada de decisões. No domínio da saúde escolar, o Togo oferece diversos serviços de cuidados, mas ainda não foram estabelecidos sistemas formais e políticas específicas. No contexto da alimentação escolar, uma longa história de colaboração com organizações internacionais e o compromisso do governo culminaram numa lei específica aprovada em 2020 e cuja gestão foi confiada à Agência Nacional de Apoio ao Desenvolvimento (ANADEB), beneficiando aproximadamente 90.000 crianças e adolescentes em 335 escolas primárias públicas.

## Gender and Women's Empowerment



A **Gâmbia** demonstra práticas positivas na capacitação das mulheres e na igualdade de género no contexto dos programas de alimentação escolar. Estas realizações incluem uma melhoria notável do rácio raparigas/rapazes na participação escolar, um aumento das taxas de conclusão para as raparigas e uma redução significativa dos casamentos precoces. O envolvimento ativo das organizações de mulheres agricultoras nas iniciativas de alimentação escolar tem sido fundamental. Em 2019, a Gâmbia criou o Ministério do Género, que desempenha um papel fundamental na sensibilização para a contribuição crucial das mulheres para o desenvolvimento do país. Além disso, verifica-se uma melhoria notável da resiliência das mulheres aos desafios colocados pelas alterações climáticas, o que sublinha o empenho da Gâmbia em promover a igualdade de género e em capacitar as mulheres.



A **Guiné** deu passos significativos na promoção do empoderamento das mulheres e da igualdade de género. Com o apoio de parceiros, o país iniciou cantinas escolares que não só dão prioridade à compra de produtos locais como também oferecem subsídios aos pequenos agricultores. Além disso, estas cantinas fornecem rações secas às raparigas, uma intervenção crucial que incentiva a sua educação contínua e reduz a incidência de casamentos precoces. Além disso, o Centro de Aprendizagem Autónoma e Empreendedorismo Feminino da Guiné (CAEF) funciona como uma estrutura de apoio vital, capacitando as jovens que podem ter abandonado a escola, as filhas das mães e as mulheres, dotando-as de valiosas competências comerciais para uma melhor integração socioeconómica. A Guiné também colabora com parceiros técnicos e financeiros para facilitar o acesso das mulheres à terra e aos recursos financeiros, bem como para proporcionar oportunidades de formação essenciais, reforçando ainda mais o seu empenho em promover a emancipação das mulheres e a igualdade de género.



As realizações da **Libéria** incluem o reforço das capacidades para profissionalizar as empresas, aumentar a produção e as vendas, fornecer materiais e infra-estruturas essenciais para as empresas agrícolas, reforçar as associações de poupança e de empréstimo das aldeias (VSLA) para capacitar as mulheres para um aumento dos investimentos e aumentar a capacidade destas associações. Os esforços dedicados da Libéria sublinham o seu empenhamento na promoção da igualdade de género e na capacitação das mulheres.

## Nutrição



No **Mali**, o programa de alimentação escolar está a transformar as comunidades e a promover a igualdade de género e o empoderamento das mulheres. Com o apoio local, assegura que as crianças e adolescentes em idade escolar recebem refeições nutritivas, reduz a carga financeira sob as famílias vulneráveis e apoia as economias locais. A abordagem inovadora do programa, em que os comités de gestão das escolas compram alimentos nos mercados locais, não só melhora o desempenho académico e a saúde das crianças, como também impulsiona a produção agrícola e a economia. Além disso, a iniciativa capacita as mulheres, como exemplificado nos esforços cooperativos das Cooperativas de Mulheres de Wellekama e Gbarwaken. Esta abordagem multifacetada demonstra o empenho do Mali em investir no seu capital humano, mesmo no meio de desafios complexos, para permitir que as gerações futuras realizem o seu potencial.



O **Senegal** demonstrou uma poderosa boa prática no seu programa de alimentação escolar, beneficiando mais de 156 000 crianças e adolescentes em idade escolar no ano letivo de 2017-2018. O programa fornece refeições quentes diárias durante a semana, com um papel crucial desempenhado por cozinheiros da comunidade, muitas vezes mães de alunos, que se voluntariam para obter alimentos suplementares. Em particular, a introdução da aplicação Nutrifami foi um fator de mudança. Esta ferramenta de fácil utilização e literacia, inicialmente criada na Colômbia, educa as comunidades vulneráveis sobre hábitos alimentares saudáveis e boas práticas de higiene. O sucesso do Senegal na utilização do Nutrifami não só melhorou os conhecimentos e as competências dos cozinheiros, como também abriu portas a novas oportunidades para estes indivíduos, melhorando os seus meios de subsistência e assegurando a sustentabilidade do programa. A inovação e o impacto desta iniciativa

## Coordenação e governação



A iniciativa presidencial do Burkina Faso, "Garantir a cada criança em idade escolar pelo menos uma refeição equilibrada por dia", representa um modelo exemplar de colaboração e governação. O compromisso resolutivo do Estado com este programa de protecção social multi-setorial é reforçado por papéis bem definidos para os vários intervenientes, desde as autoridades locais à sociedade civil, parceiros técnicos e financeiros. As principais estruturas de governação, incluindo o Secretariado Permanente, o Conselho de Orientação Estratégica e o Quadro de Consulta Técnica, asseguram uma coordenação e implementação eficazes. A iniciativa dá especial ênfase à gestão das cantinas escolares, promovendo um maior envolvimento do Estado e reforçando o papel das autoridades locais e das comunidades. Nomeadamente, reforça os recursos financeiros para a educação, cria empregos e melhora o rendimento das famílias, ao mesmo tempo que promove a segurança alimentar e nutricional e a saúde dos estudantes. As parcerias com organizações como o PMA, CRS, Educo e UNICEF apoiam ainda mais a implementação do programa, sendo que a mobilização de recursos financeiros cruciais continua a ser um desafio primordial. A Iniciativa



A abordagem exemplar de Cabo Verde à colaboração e governação no programa de Alimentação Escolar Caseira (HGSE) é marcada por uma combinação de financiamento estatal e participação comunitária, sustentada por um requisito legal de que 25% do orçamento do programa seja atribuído a compras locais. Este modelo combate eficazmente a pobreza, sobretudo nas zonas rurais, e reduz a insegurança alimentar. A nação cultivou parcerias bem-sucedidas com organizações internacionais e nacionais, como a Cooperação Luxembourgeoise, que fornecem apoio técnico, financiamento, fornecimento de alimentos e formação profissional, garantindo o impacto e a sustentabilidade do programa. A nível local, a colaboração de Cabo Verde com associações de mulheres agricultoras reforça o seu compromisso com a economia local e a produção doméstica, fornecendo às escolas produtos de origem local. Esta abordagem abrangente estabelece um padrão elevado para uma governação e colaboração eficazes no programa HGSE.



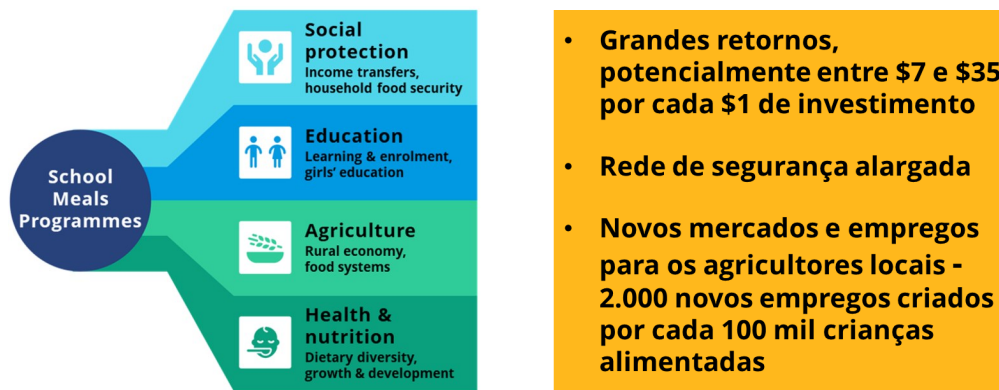
O programa de alimentação escolar da Côte d'Ivoire apresenta um modelo sólido de governação e colaboração, caracterizado por uma forte liderança do Ministério da Educação e Alfabetização, que fornece directrizes claras e supervisão. Crucialmente, o programa prospera com uma coordenação alargada, envolvendo vários ministérios e formando parcerias locais para a educação. O sucesso do programa é sustentado por um compromisso com a tomada de decisões baseadas em evidências, como exemplificado pelo estudo de custo-benefício da alimentação escolar, que molda a direcção futura do programa e atrai financiamento substancial. Esta abordagem holística e baseada em dados não só garante a eficácia do programa como também assegura os recursos necessários para o seu crescimento e impacto sustentados.

## Prioridades emergentes e planos de ação



**Financiamento:** Os participantes sublinharam a importância de assegurar o financiamento governamental a longo prazo para os programas de Alimentação Escolar com Produção Caseira (HGSF). Isto inclui a instituição de políticas com dotações orçamentais em sectores-chave como a Educação, a Agricultura, a Saúde e o Género/Proteção Social para mostrar o Retorno do Investimento (ROI).

**Figura 14:** Os benefícios económicos das refeições escolares amigas do ambiente



**Dados/ferramentas e sistemas:** Os governos sublinharam a necessidade de dar prioridade à adoção de sistemas de recolha de dados modernos, online e digitais. Salientaram que a necessidade de financiamento adequado e o reforço das capacidades do pessoal governamental envolvido na recolha de dados são vitais para manter a qualidade e a exatidão dos dados. É igualmente crucial desagregar os dados por género para obter uma visão exacta das necessidades específicas, das principais partes interessadas e das disparidades de género, informando assim os programas transformadores que promovem a igualdade de género. Simultaneamente, enfatizou a necessidade de evidências de pesquisa local para documentar o que funciona e mostrar os benefícios do modelo de alimentação escolar local. Além disso, o aprimoramento e a institucionalização da disponibilidade de dados para programas nacionais de alimentação escolar vinculada à agricultura local, incluindo a criação de um banco de dados público acessível, foram enfatizados para monitoramento, relatórios e tomada de decisões informadas neste domínio vital.

**Empoderamento das mulheres:** Para capacitar as mulheres nas comunidades rurais e ampliar a sua influência na tomada de decisões, as barreiras relacionadas com as finanças, a literacia e as normas e estereótipos sociais devem ser desmanteladas, de acordo com os delegados. Ao facilitar o acesso das mulheres a conhecimentos, formação e ferramentas adaptados, podemos reforçar o seu papel fundamental em toda a cadeia de valor do sistema alimentar.

**Nutrição:** Os governos devem garantir a disponibilidade de alimentos nutritivos, seguros, de alta qualidade e a preços acessíveis. A conferência sublinhou a importância da diversidade alimentar, incluindo alimentos indígenas saudáveis, e o fornecimento de refeições escolares nutritivas às crianças em idade escolar.

**Capital humano:** De acordo com o Banco Mundial, o Índice de Capital Humano de África (40%) mostra que a região está a perder quase 60% do seu potencial de produtividade. A má nutrição e a saúde são alguns dos principais factores. Para milhões de crianças, a falta de refeições escolares significa também a falta de vacinas, de suplementos nutricionais, de aprendizagem e de interações humanas. Os governos reconheceram o papel importante que as refeições escolares têm no conjunto mais vasto de intervenções no domínio da saúde e do desenvolvimento do capital humano.

## **Apelo à ação a nível da CEDEAO**





— **CEDEAO para apoiar a Coligação para a Alimentação Escolar:** assinando a declaração de apoio e incentivando o Gana, Cabo Verde e a Guiné-Bissau a aderirem o mais rapidamente possível.

— **Documentar as Melhores Práticas e Intercâmbio de Conhecimentos:** A CEDEAO, em colaboração com o Programa Mundial de Alimentos (PMA) e parceiros-chave, tais como o Consórcio de Investigação da Coligação de Refeições Escolares (SMC) e o CERFAM, deve liderar os esforços para apoiar os países membros na documentação abrangente das melhores práticas na Alimentação Escolar Caseira (HGSF), juntamente com a promoção de visitas de aprendizagem entre países. Esta iniciativa deve também identificar uma plataforma adequada para a recolha e divulgação destas melhores práticas documentadas. O objetivo final é criar uma plataforma de partilha de conhecimentos que promova a adoção de estratégias bem sucedidas de HGSF em toda a região.

— **Preencher as lacunas de evidências na alimentação escolar com produção caseira, associando a criação de programas nacionais de HGSF com a base de evidências:** A CEDEAO e o PMA devem assumir a liderança na coordenação da investigação regional da CEDEAO e das actividades de produção de provas, colaborando com o Consórcio de Investigação SMC para a Saúde e Nutrição Escolar, que já tem uma parceria estabelecida com académicos e profissionais em muitos países da CEDEAO e fornece acesso às provas globais sobre a alimentação escolar. Também é importante colaborar com Instituições Financeiras Internacionais (IFIs), a Iniciativa de Monitoramento e Dados do SMC, universidades da região e outras. Um objetivo primordial deve ser a identificação de indicadores-chave essenciais para avaliar o impacto da alimentação escolar vinculada à agricultura local na nutrição, no empoderamento das mulheres nos sistemas alimentares, na economia local e na resiliência climática. Ao harmonizar estes esforços, colmate as lacunas críticas de conhecimento sobre a HGSF e aperfeiçoe a sua implementação.

— **Financiamento sustentável da alimentação escolar doméstica:** A CEDEAO e o PMA devem convocar e facilitar a colaboração ativa entre as IFIs, a Iniciativa de Financiamento Sustentável do SMC e outras partes interessadas, incluindo o sector privado. O objetivo coletivo deve ser de desenvolver modelos inovadores de financiamento e de financiamento misto, adaptados para fazer face aos desafios de financiamento enfrentados pelos países membros na implementação de programas de HGSF. Ao garantir opções de financiamento sustentáveis, assegure o sucesso a longo prazo e a escalabilidade das iniciativas do HGSF em toda a região da CEDEAO.

— **Reunião Ministerial de 2024 e outra Conferência Técnica:** Em 2024, a CEDEAO, o PMA e os parceiros estratégicos devem convocar uma conferência de acompanhamento com um conjunto claro de objectivos:

- **Compromissos fortes dos Estados Membros da CEDEAO:** A Conferência Ministerial tem como objetivo mostrar os compromissos dos Estados Membros da CEDEAO em relação à alimentação escolar e às refeições escolares, com o objetivo de desenvolver e investir em programas acessíveis para todas as crianças e adolescentes da região, o que contribuirá para o desenvolvimento do capital humano, o empoderamento das mulheres e o crescimento económico.
- **Liderança e Visão:** A Conferência Ministerial tem como objetivo realçar a importância dos programas nacionais de refeições escolares na transformação de vidas e na promoção de normas de alimentação saudável, apresentando uma visão regional e compromissos nacionais baseados nas discussões da conferência técnica de 2023.
- **Compromissos dos parceiros:** Outro objetivo fundamental é demonstrar e garantir compromissos adicionais dos parceiros, incluindo instituições financeiras internacionais, para apoiar os governos no cumprimento das suas obrigações relacionadas com a educação, os sistemas alimentares, a capacitação das mulheres, as alterações climáticas e o desenvolvimento económico. Estas parcerias são fundamentais para alcançar os objectivos colectivos da região.
- **Estrutura política:** A conferência produzirá um plano de ação político claro, centrado na melhoria da qualidade e eficácia dos programas nacionais de alimentação escolar e de refeições escolares. Esta agenda orientará a implementação de políticas na região para garantir resultados e impactos positivos.
- **Posicionamento na agenda africana:** Posicionar a alimentação escolar de produção caseira e as refeições escolares de forma proeminente na agenda de toda a África, abordando preocupações-chave como a paz, a coesão social e o desenvolvimento económico. Desenvolva e expanda iniciativas anteriores como a conferência técnica da CEDEAO sobre HGSF em 2023, a reunião ministerial da School Meal Coalition em Paris, e o envolvimento no COP28 para manter a liderança regional sobre o tema.

A Conferência Técnica Regional da CEDEAO sobre Alimentação Escolar Caseira, realizada em Dakar, em outubro de 2023, representou um marco significativo na jornada para a realização do potencial transformador da HGSF nos estados membros da CEDEAO. O compromisso dos governos, parceiros e partes interessadas, tal como destacado na conferência, sublinha o papel fundamental da HGSF na promoção do desenvolvimento do capital humano, do empoderamento das mulheres e do crescimento económico na região.

As prioridades identificadas e o desenvolvimento de planos de ação nacionais em matéria de financiamento, sistemas de dados, capacitação das mulheres e nutrição, servem como um roteiro claro para o avanço dos programas do HGSF. Além disso, a colaboração a nível da CEDEAO e a necessidade e o compromisso para com uma Reunião Ministerial em 2024 enfatizam uma forte determinação colectiva para impulsionar mudanças positivas, posicionar o HGSF de forma proeminente nas agendas regionais e africanas e manter a liderança regional.

Em última análise, o sucesso dos programas do HGSF na CEDEAO depende dos esforços unidos de todas as partes interessadas para fazer avançar o desenvolvimento do capital humano na região e criar um futuro mais brilhante para a região através da educação, da nutrição e da capacitação das mulheres.



### Referência

- Figuras 1-4 página 10: *Atório do PMA sobre o estado da alimentação escolar a nível mundial em 2022, com o apoio dos dados do inquérito do GCNF*
- Figuras 5-7 página 11: *Atório do PMA sobre o estado da alimentação escolar a nível mundial em 2022, com o apoio dos dados do inquérito do GCNF*
- Figuras 8-9 página 12: *Atório do PMA sobre o estado da alimentação escolar a nível mundial em 2022, com o apoio dos dados do inquérito do GCNF*
- Figuras 10-11 página 13: *Fonte da imagem: Shutterstock.com*
- Figuras 12 página 23: *Painel Mundial sobre Agricultura e Sistemas Alimentares para a Nutrição 2023*

### Créditos fotográficos

- Foto de capa: WFP/Richard Mbouet Botchway
- Índice foto: WFP/Michael Duff
- Foto página 6: WFP/Virgo Edgar Ngarbaroum
- Foto página 8: WFP/Derrick
- Foto página 15: WFP/Cheikh
- Foto página 23: WFP/Evelyn Fey
- Foto página 26: WFP/Michael Duff



Em colaboração com

